

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/MPCDF



Alguns pacientes aguardam na fila desde 2023

MPCDF cobra videoendoscopia nasal no Hospital de Base

O Ministério Público de Contas do Distrito Federal (MPCDF) pediu ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) a apuração de responsabilidades pela falta de equipamentos para videoendoscopia nasal no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF) e a definição de medidas para regularizar o serviço. Segundo o órgão, mais de 2 mil pacientes aguardam o exame na fila do Sistema Único de Saúde (SUS) do DF, com o pedido mais antigo registrado em 2023. O MPCDF informa que o nasofibrocópio flexível está inoperante há mais de três anos e que a ótica rígida permanece em manutenção há meses. Sem os equipamentos, o IGESDF utiliza fotóforo e recorre a uma ótica emprestada em alguns atendimentos.

DF vai avaliar a qualidade do transporte

O Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (Ipe-DF), juntamente com a Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF (Semob-DF), iniciou uma pesquisa para avaliar a percepção dos passageiros sobre o transporte público coletivo do Distrito Federal. O levantamento será realizado dentro dos veículos por pesquisadores identificados e abordará temas como qualidade, segurança, acessibilidade, conforto e funcionamento da rede.

Divulgação/Sema-DF



Evento discutirá propostas para o setor na realidade local

DF abre vagas para conferência da pesca

A Secretaria de Meio Ambiente (Sema-DF) abriu as inscrições para a 1ª Conferência Distrital de Pesca e Aquicultura, marcada para o próximo dia 19, em Brasília. A iniciativa integra a etapa preparatória da 4ª Conferência Nacional de Aquicultura e Pesca e busca reunir contribuições para políticas públicas voltadas ao setor no Distrito Federal. Os participantes poderão apresentar propostas e eleger a delegação que representará o DF na fase nacional. O encontro reunirá representantes do poder público, pescadores artesanais, aquicultores e setor produtivo.

DF leva prêmio por inovação sustentável

O Reciclotech, programa da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Distrito Federal (Secti-DF), foi escolhido como um dos cinco melhores projetos de inovação da Ibero-América durante o Fórum das Cidades 2026, realizado em Madri, na Espanha. A iniciativa atua com reciclagem de resíduos eletrônicos, recondicionamento de computadores e capacitação profissional.

Jogos

Os Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul acontecem entre sexta-feira (12) e domingo (14) com participação de mais de 32 mil estudantes, em Campo Grande (MS). A competição reúne atletas de municípios em disputas esportivas e atividades de integração. O evento busca incentivar o esporte escolar.

Esportes

Mato Grosso receberá neste mês etapas da Fórmula Truck, da Stock Car e do Troféu Brasil de Judô, reunindo competições esportivas em diferentes modalidades. A programação deve atrair público de várias regiões. A expectativa é ampliar o fluxo de visitantes e movimentar setores ligados ao turismo.

Crescimento

A indústria de Goiás registrou o 3º melhor desempenho do país em crescimento da atividade econômica, segundo levantamento divulgado pelo governo estadual. O resultado foi impulsionado pelos setores de transformação e produção. O desempenho mantém o estado entre os principais polos produtivos.

Feira

A Superintendência de Bem-Estar Animal promove no domingo (14) uma feira de adoção em Campo Grande (MS) para ampliar o encaminhamento de cães e gatos a novos lares. Os animais disponíveis passaram por avaliação e estarão aptos para adoção responsável. A iniciativa também orienta visitantes sobre guarda consciente e cuidados permanentes.

Doação

O Mato Grosso Hemocentro realizará coleta especial de sangue neste sábado (13), no Centro Sul de Cuiabá (MT), para ampliar os estoques e incentivar a participação de voluntários. A ação ocorre em alusão ao Dia Mundial do Doador e terá atendimento pela manhã, além de atividades para o público.

Processo

A Justiça de Goiás recebeu denúncia apresentada pelo Ministério Público do estado e tornou réu o ex-prefeito de Leopoldo de Bulhões por crimes ambientais supostamente cometidos durante duas gestões municipais. Segundo o processo, as irregularidades envolveram intervenções sem autorização e danos ambientais.



Unidade tem a maior população penal indígena do país

MS: mutirão identifica 313 indígenas custodiados

Ação aconteceu na Penitenciária Estadual de Dourados (PED)

Um mutirão foi realizado nesta semana na Penitenciária Estadual de Dourados (PED) e beneficiou 313 indígenas privados de liberdade com ações de identificação étnica, regularização documental e atualização cadastral.

A iniciativa foi promovida para garantir que informações sobre origem, língua e pertencimento dos custodiados estejam registradas de forma adequada nos sistemas oficiais, permitindo o acesso a serviços públicos e a políticas voltadas às necessidades dos povos originários. A atividade ocorreu na unidade prisional que reúne a maior população indígena encarcerada do país.

A ação integra as medidas voltadas à garantia de direitos dentro do sistema penitenciário de Mato Grosso do Sul e envolveu diferentes instituições públicas ligadas à administração penal, ao Poder Judiciário e à proteção dos povos indígenas.

O trabalho foi coordenado pela Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen-MS) em parceria com o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e Socioeducativo do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (GMF/TJMS).

Também participaram a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), a Corregedoria-Geral de Justiça de Mato Grosso do Sul (CGJ-MS) e o Cartório do 2º Ofício de Dourados.

Durante os atendimentos foram coletadas informações sobre etnias e idiomas utilizados pelos internos. Equipes também realizaram procedimentos relacionados à emissão, correção e regularização de documentos civis.

O levantamento busca ampliar a qualidade dos dados disponíveis aos órgãos públicos responsáveis pelo acompanhamento dessa população.

A medida permite que instituições governamentais e o sistema de Justiça tenham acesso a informações mais precisas sobre os povos indígenas que cumprem pena no estado. Com isso, torna-se possível planejar iniciativas compatíveis com aspectos culturais, linguísticos e sociais presentes em cada grupo.

A atividade integra ações do Comitê Estadual de Suporte e Aperfeiçoamento para o Atendimento da População Oriunda de Povos Indígenas no âmbito do Poder Judiciário sul mato-grossense. As medidas seguem orientações estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça para o atendimento de indígenas em conflito com a lei.

O mutirão contou ainda com a participação de representantes da Funai e de lideranças indígenas do Grupo Avaeté.

Os integrantes atuaram como intérpretes e mediadores culturais durante os atendimentos, auxiliando na comunicação entre as equipes e os custodiados.